

13 Chamando-o pois novo, deo por antiquado o primeiro. E o que se dá por antiquado, e envelhece, perto está de perecer.

CAPITULO IX.

Compara o Apostolo as ceremonias do Testamento Velho com as do Novo. Mostra pela fraqueza daquellas a perfeição destas. Descreve o Santuario, e o Santo dos Santos. Entrada do Pontifice neste lugar. Jesu Christo entrou num Santuario mais perfeito. Elle nos purifica pelo seu sangue, que he o sangue do novo Testamento.

O PRIMEIRO na verdade teve tambem regulamentos sagrados do culto, e hum Santuario temporal.

2 Porque no Tabernaculo que foi construido, havia huma primeira parte, em que estava o candieiro, e a meza, e os pães da Proposição, o que se chama o Santuario.

3 E depois do segundo véo, o Tabernaculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 Onde estava hum thuribulo de ouro, e a Arca do Testamento, coberta de ouro em roda por todas as partes, na qual havia huma urna de ouro, que continha o Manná, e a vara de Arão, que tinha florecido, e as Taboas do Testamento,

5 E sobrella estavam os Querubins de gloria, que cobrião o Propiciatorio: mas não he aqui o lugar de fallarmos de tudo isto individualmente.

6 E dispostas assim estas cousas: não ha dúvida que entravão sempre no primeiro Tabernaculo os Sacerdotes, para cumprirem as funções dos seus ministerios:

7 Mas no segundo só entrava o Pontifice huma vez no anno, não sem sangue, que offerecesse pelas suas proprias ignorancias, e pelas do povo:

8 Significando com isto o Espirito Santo, que o caminho do Santuario não estava ainda descoberto, em quanto subsistia o primeiro Tabernaculo:

9 O qual he figura do que se passava naquelle tempo: no qual se offerecião dons, e sacrificios, que não podião purificar a consciencia do que sacrificava, por meio somente de manjares, e de bebidas,

10 E de diversas abluções, e justiças da carne, postas até ao tempo da correcção.

11 Mas estando Christo já presente, Pontifice dos bens vindouros, por outro mais excellente e perfeito Tabernaculo, não feito por mão de homem, isto he, não desta creação:

12 Nem por sangue de bodes, ou de bezeros, mas pelo seu proprio sangue entrou huma só vez no Santuario, havendo achado huma redempção eterna

13 Porque se o sangue dos bodes, e dos touros, e a cinza espalhada de huma novilha santifica aos immundos para purificação da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo se offereceo a si mesmo sem mácula a Deos, alimpará a nossa consciencia das obras da morte, para servir ao Deos vivo?

15 E por isso he Mediador de hum Novo Testamento: para que intervindo a morte, para expiação daquellas prevaricações, que havia debaixo do primeiro Testamento, recebão a promessa da herança eterna os que tem sido chamados.

16 Porque onde ha hum Testamento: he necessario que intervenha a morte do Testador.

17 Porque o testamento não tem força, senão pela morte: d'outra maneira não val em quanto vive o que fez o testamento.

18 Por onde nem ainda o primeiro, foi celebrado sem sangue.

19 Porque Moysés havendo lido a todo o povo todo o mandamento da Lei: tomando o sangue dos bezeros, e dos bodes com agoa e com lá tinta de escarlata, e com hysopo: borrifou tambem o mesmo livro, e a todo o povo,

20 Dizendo: Este he o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

21 E rociou assim mesmo com sangue o Tabernaculo, e todos o vasos do ministerio:

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificação com sangue: e sem effusão de sangue não ha remissão.

23 Era logo necessario que as figuras por certo das cousas celestiaes fossem purificadas com taes cousas: mas que as mesmas cousas celestiaes o fossem com humas victimas melhores do que estas.

24 Porque não entrou Jesus em hum Santuario feito por mão de homem, que era figura do verdadeiro: senão no mesmo Ceo, para se apresentar agora diante de Deos por nós-outros:

25 E não entrou para se offerecer muitas vezes a si mesmo, como o Pontifice cada anno entra no Santuario com sangue alheio:

26 D'outra maneira lhe seria necessario padecer muitas vezes des do principio do mundo: mas agora appareceo huma só vez na consummação dos seculos, para destruição do peccado, offerecendo-se a si mesmo por victima.

27 E assim como está decretado aos homens, que morrão huma só vez, e que depois disto se siga o juizo:

28 Assim tambem Christo foi huma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos: e a segunda apparecerá sem peccado aos que o esperão, para salvação.

CAPITULO X.

Os sacrificios da Lei reiteravão-se, porque elles não tiravão os peccados. Jesu Christo